

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

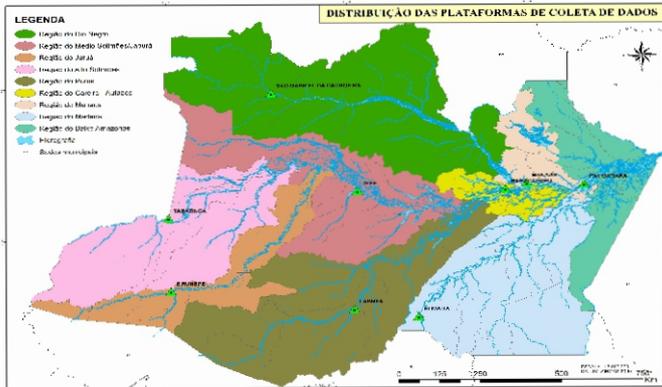


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 16 a 18/03/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 132 cm**, atingindo a cota de **2208 cm**, em relação ao ano anterior está **95 cm** acima.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1442 cm**, em relação ao ano anterior está **179 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

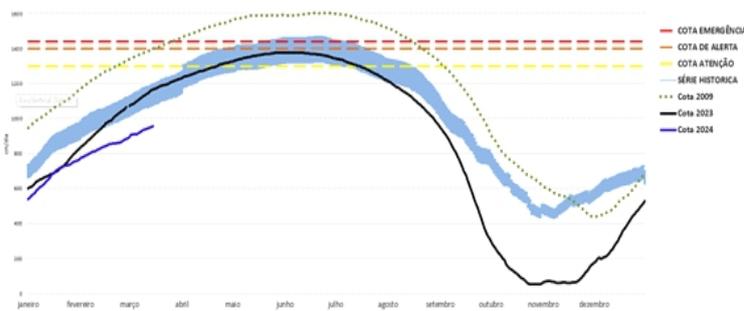
Rio Negro (Curicuriari): **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **697 cm**, em relação ao ano anterior está **367 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **1039 cm**, em relação ao ano anterior está **39 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **1033 cm**, em relação ao ano anterior está **30 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16090000

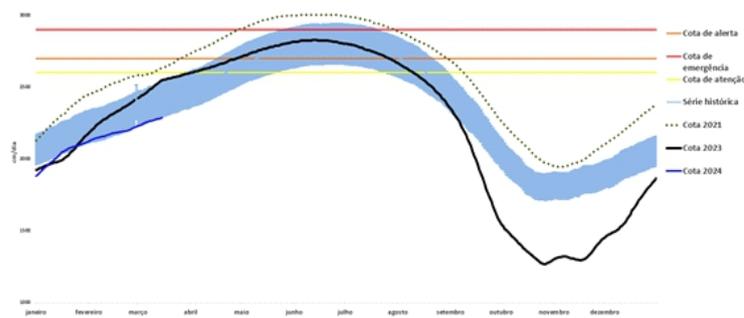


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **969 cm**, em relação ao ano anterior está **211 cm** abaixo.

Em **18 de março (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1409 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **440 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Máx. cheia em 18/03/2021, com cota de 2622 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **2297 cm**, em relação ao ano anterior está **258 cm** abaixo.

Em **18 de março (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2647 cm**. Este ano o Rio Negro está **350 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

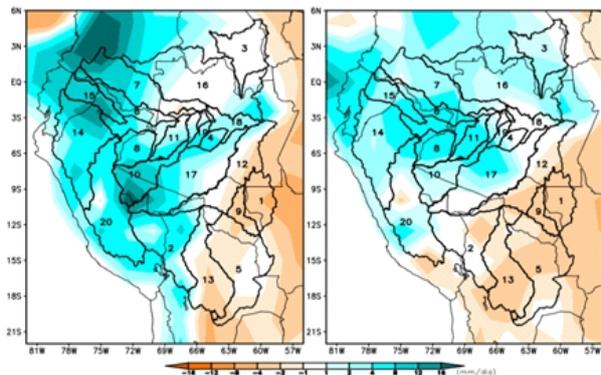
Rio	Localização	Cota (cm) Março/2023			Cota Atual (cm) Março/2024			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		QUI 16	SEX 17	SAB 18	SAB 16	DOM 17	SEG 18	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2549	2552	2555	2289	2293	2297	4	-258	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1072	1070	1064	674	688	697	9	-367	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1052	1060	1063	1027	1031	1033	2	-30	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1066	1072	1078	1033	1038	1039	1	-39	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1612	1616	1621	1435	1439	1442	3	-179	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1170	1175	1180	964	967	969	2	-211	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2096	2110	2113	2087	2340	2208	-132	95	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2052	2052	2053	SL	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1592	1592	1592	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

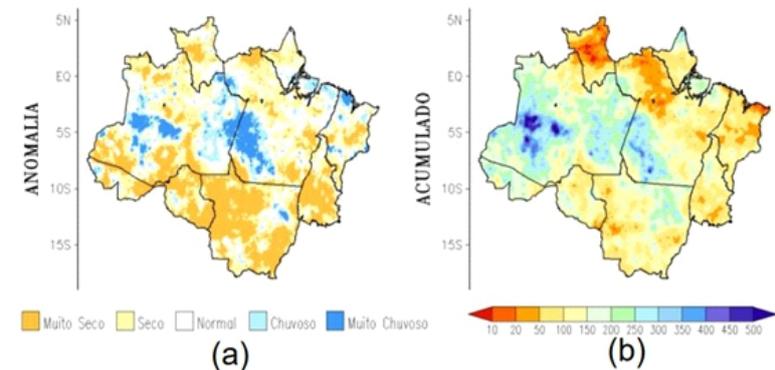


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

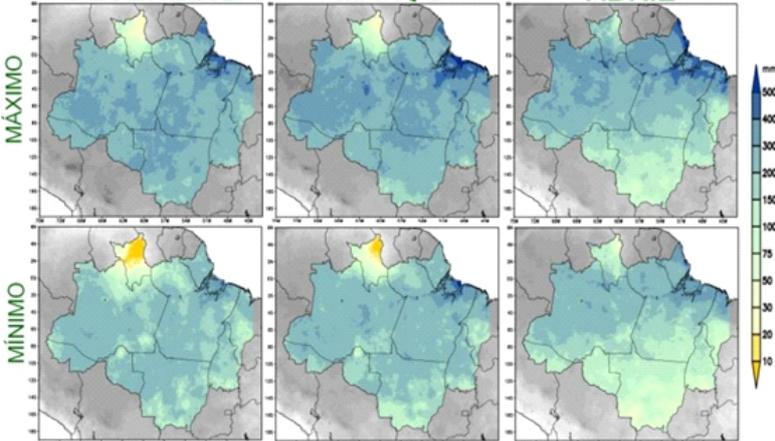


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

